

## GALERIA DOS CAMPEÕES

*Dr. José Carlos Lima, do Gabinete do Ministro da Aeronáutica e criador de Indubrasil em Montes Claros, Fazenda do Fronteiro", remeteu-nos a carta abaixo e duas fotos, das quais, como justa homenagem, publicamos uma.*

Montes Claros, 30/11/1965

Prezado Dr. F. Fabiani

Prezado Dr. — Assinante da Revista dos Criadores, sou leitor assíduo da página "Noticiário Tortuga", onde tenho reformulado antigos conceitos e aprendido muito sobre nutrição e zootecnia, com real proveito para a pequena criação de porcos, a de zebuínos Indubrasil e na engorda de bovinos.

1. Assim, há tempos, venho usando "Vitagold" para os bezerros, para os reprodutores e vacas, sobretudo na época das secas, com resultados realmente positivos.

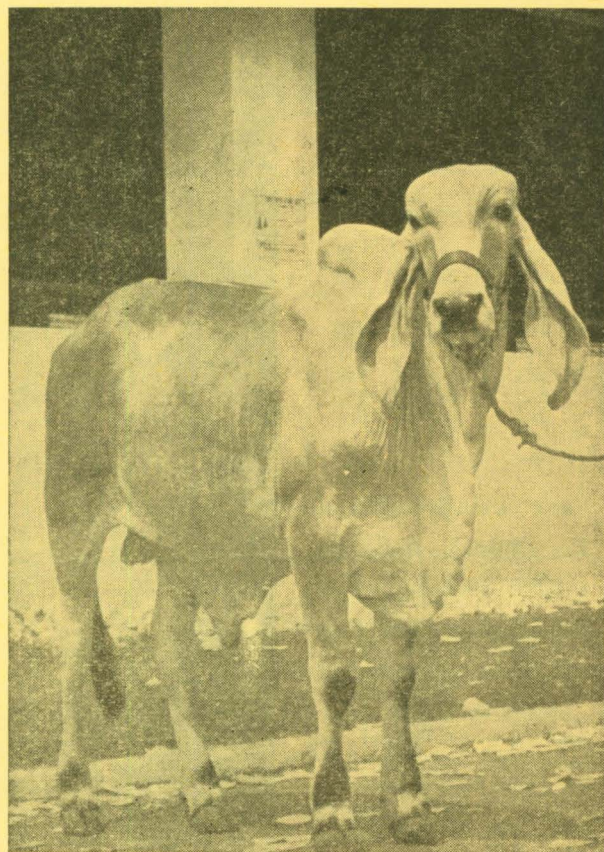
2. Por esse motivo, envio-lhe duas fotos de bezerros zebuínos Indubrasil, de minha criação, que levantaram, na Exposição Nacional de Belo Horizonte, vários prêmios (1965).

3. Com seis bezerros (três casais), obtive 10 prêmios, inclusive um campeão junior (EXPRESSO-17, 8 meses, 288 kg na pesagem e 315 na repesagem) e uma campeã junior (ESPANHA-17, 8 meses, 247 kg na pesagem e 276 na repesagem).

4. A todos os bezerros premiados, como afirmei, foi ministrado o excelente "Vitagold", na base de 5 cc. diários, logo após o nascimento e durante o primeiro mês de vida.

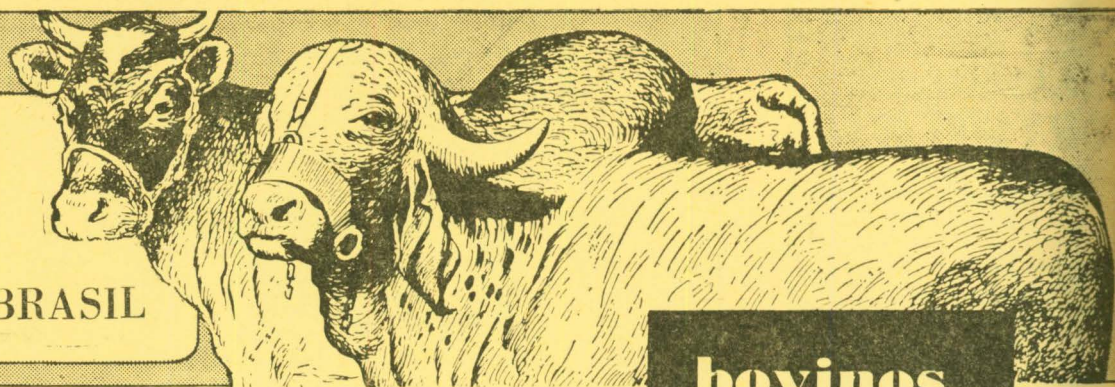
5. Cordialmente, com os melhores agradecimentos,

(aa.) Dr. José Carlos Lima



EXPRESSO-17, Campeão Junior da raça Indubrasil na Exposição Nacional de Belo Horizonte, 1965. Com oito meses, pesou 315 quilos. «Expresso» é produto de seleção Indubrasil da «Fazenda do Fronteiro» Montes Claros (M.G.), do Dr. José Carlos Lima. Este campeão sempre recebeu, com esplêndidos resultados, o concentrado vitamínico «VITAGOLD».

## PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA NO BRASIL



# bovinos

Dr. F. FABIANI

### Utilização dos bezerros das raças leiteiras na produção de novilhos gordos para corte

Há cerca de dois anos, relatando neste "Noticiário" os resultados de nossas pesquisas sobre a possibilidade do Brasil produzir carne bovina para a exportação, abordamos o problema da utilização dos bezerros das raças leiteiras na produção de novilhos gordos para o abate. Salientamos, então, a necessidade inadiável do aproveita-

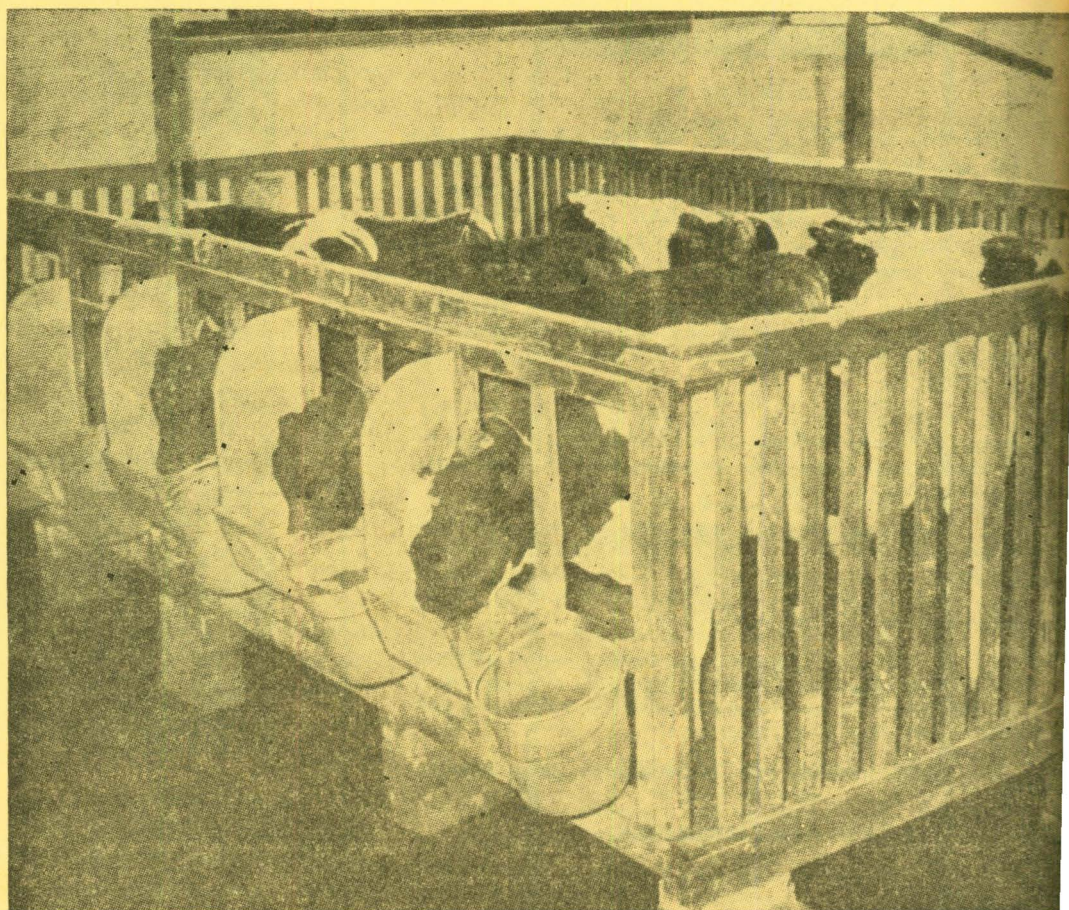
mento dos milhares de bezerros machos das raças leiteiras — puros ou mestiços — que todos os anos são jogados fora, porque utilizados no preparo de linguiça, mortadela etc., ou sacrificados nos primeiros dias de vida.

Esse procedimento equivale à destruição de preciosa matéria prima pa-

ra a produção de milhares de toneladas de carne de boa qualidade.

Grande é a demanda mundial de carne bovina e, com o crescimento vegetativo das populações e elevação do respectivo nível de vida, essa procura tende a aumentar. O Brasil, dotado de condições naturais favoráveis à produção de carne por um custo inferior

"Box" coletivo (18 a 22 vitelos), onde os vitelos entram com dois e aí permanecem até três ou quatro meses de idade.



# Sais Minerais e Vi

...xes" indivi-  
 ...is, onde os be-  
 ...os ficam isola-  
 ... para facilitar  
 ...ntrôle da ali-  
 ...mentação.



de outras regiões do mundo, não  
 e perder a oportunidade para es-  
 lecer uma lucrativa fonte de ex-  
 ação.

tenta por cento ou mais da carne  
 umida nos países integrantes do  
 cado Comum Europeu provêm de  
 rros machos das raças leiteiras,  
 tidos com a idade de 12 a 14 me-  
 e o pêso de 400-500 kg. Com ali-  
 tação apropriada, que permite  
 r e engordar economicamente, ês-  
 bezerros, crioulos daqueles países  
 mportados "descolostrados" (8 —  
 dias de idade), fornecem carne de  
 qualidade e bem paga.

ão se compreende, porisso, que se-  
 destruídos, como nocivos à eco-  
 nia dos produtores de leite, bezer-  
 de 8 — 10 dias de idade, que na  
 opa valem Cr\$ 300.000. Êles tem  
 m destino mais compatível com  
 nteresses nacionais, ou seja:

Criação e engorda para expor-  
 tação de carne de qualidade ou

Exportação aos 8-10 dias ("des-  
 trados").

estes sôbre ganho de pêso, realiza-  
 na Italia, com bezerros importa-  
 via aérea, dos Estados Unidos,  
 saram os resultados constantes da  
 la ao lado.

BEZERROS (lotes)	PÊSO NO EMBARQUE (U. S. A.)	PÊSO EM QUILOS, NO				
		5.º dia	30.º dia	60.º dia	90.º dia	120.º dia
A	50 kg	46	70	111	155	201
B	51 kg	48	73	112	159	198
C	56 kg	44	71	110	152	192
D	60 kg	58	83	121	155	196
E	46 kg	41	67	109	155	198

O ganho de pêso médio por dia foi  
 de 1,285 quilos. Os bezerros, alimen-  
 tados com leite artificial e ração con-  
 centrada, foram abatidos com 120 dias  
 de vida. O preço de venda foi de 750  
 liras (Cr\$ 2.625) o quilo, para os pri-  
 meiros 180 quilos e de 720 liras (Cr\$  
 2.520) o quilo, para o pêso acima de  
 180 quilos.

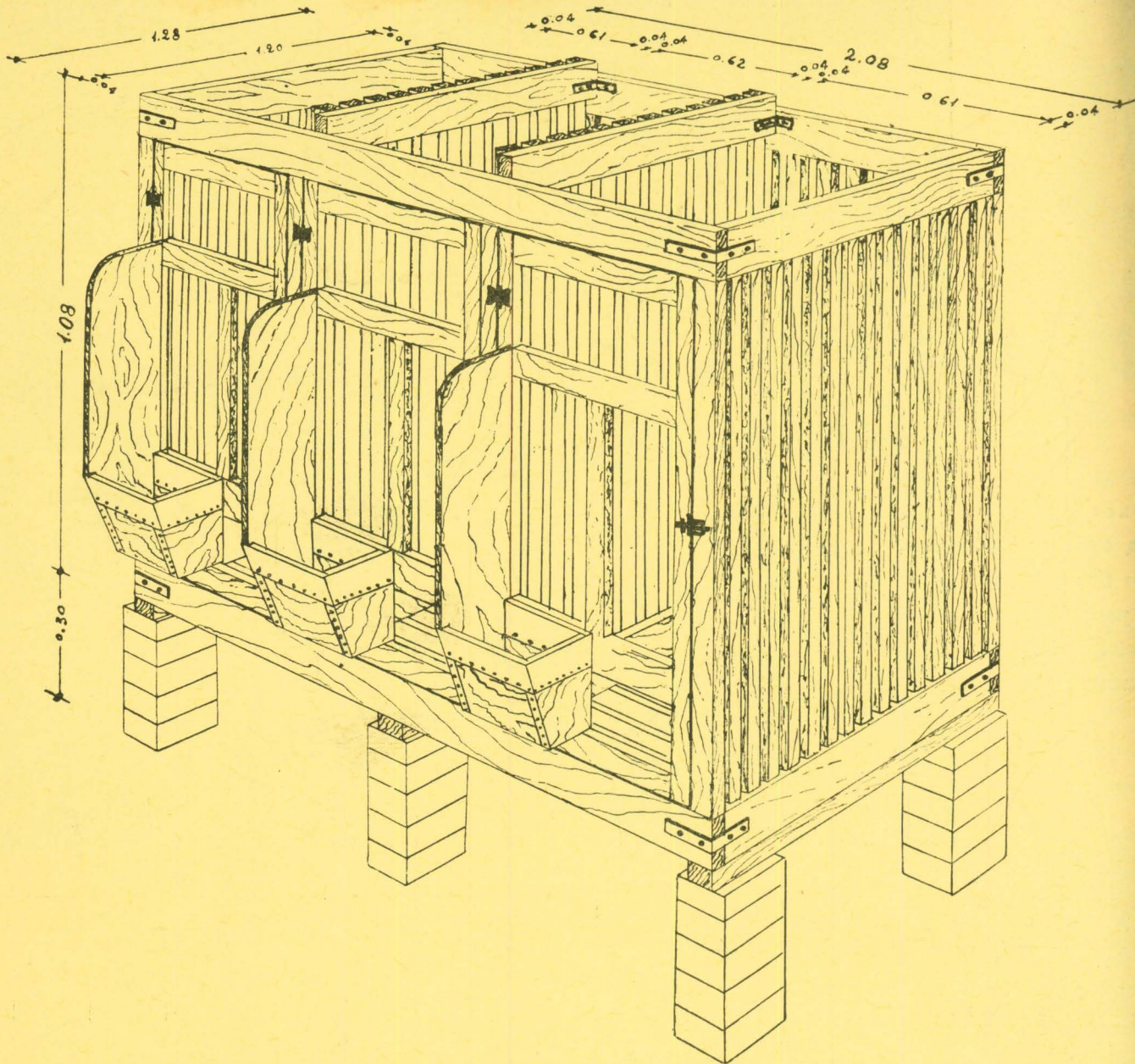
#### DESMAME PRECOCE: SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

Se os milhares de bezerros das ra-  
 ças leiteiras são sacrificados ao nas-  
 cer ou vendidos aos 8 — 10 dias de  
 vida, porque seu valor ao desmame  
 não cobre aquêlo do leite gasto no res-  
 pectivo aleitamento, é evidente que a  
 solução está no DESMAME PRECO-  
 CE. Êste tipo de desmame permite a

criação econômica dos bezerros, por-  
 que:

1. Restringe sensivelmente a quan-  
 tidade de leite natural consu-  
 mido no aleitamento.
2. Possibilita utilizar na alimen-  
 tação, o mais cedo possível, su-  
 cedâneos do leite natural e os  
 produtos da fazenda.
3. Permite aproveitar a aptidão  
 para bons ganhos de pêso, que  
 possuem os bezerros das raças  
 leiteiras; graças à qual êsses be-  
 zerros atingem, quando técni-  
 camente alimentados, 380 a 420  
 quilos de pêso vivo (25,3 a 28  
 arrôbas), aos 12 — 14 meses de  
 idade.
4. Leva ao desfrute dessa aptidão,  
 justamente na idade em que  
 melhor é o índice de conversão  
 alimentar.

# nas "TORTUGA"



Portmanteaus de construção dos «boxes». São facilmente montados e desmontados, de acordo com as necessidades.

**Fundamentos biológicos do desmame precoce** — A capacidade do rúmen do bezerro recém-nascido é de cerca de dois litros; alcança 10 a 15 litros à idade de 10 a 12 semanas e cerca de 30 a 32, aos quatro meses de vida. Nesta idade, o rúmen atinge o tamanho definitivo, representando aproximadamente 80% da capacidade total do conjunto gástrico do bovino. A prática, no entanto, demonstra que, em 65 a 70% dos bezerros, a ruminação pode iniciar-se aos 10 — 14 dias de idade e que os alimentos sólidos contribuem decisivamente para tanto.

Com efeito, a alimentação seca retém o desenvolvimento do coagulador que, no nascimento, constitui 60% do citado conjunto, e estimula o crescimento do rúmen, para rapidamente torná-lo o componente de maiores proporções. Por outro lado, com o desenvolvimento do rúmen, começa também a firmar-se a flora microbiana. Torna-se, assim, possível a digestão dos alimentos sólidos, que do contrário, iriam, sob forma imprópria, ter ao coagulador e, aí, misturados ao leite provocar sérios distúrbios digestivos.

O desmame precoce tem, então, por fundamento a possibilidade de auxiliar-se, desde os primeiros dias de vida, o desenvolvimento do rúmen e, assim, antecipar os processos biológicos e bioquímicos de que ele é o sede

**Técnica do desmame precoce** — Pelo visto, o desmame precoce é feito com êxito só quando, desde o nascimento, o bezerro recebe volume limitado de líquido, ou seja, pouco mais que o necessário à manutenção. Com esta providência, procura-se forçar, quanto antes, a ingestão de alimentos sólidos. Assim, obrigando o bezerro a comer, desde os primeiros dias de vida, concentrados de fácil digestão e apetecíveis, acelera-se o desenvolvimento do rúmen.

Para orientação dos criadores e melhor objetividade, damos, a seguir, um esquema de alimentação, subordinado ao princípio acima:

- Leite materno nos primeiros oito dias, garantindo-se, assim, a ingestão do colostro, que, pelo seu teor de proteína, vitamina A e substâncias imunizantes, é indispensável ao bezerro.
- Leite natural ou artificial, até o máximo de seis litros por dia, em duas vezes (9 a 10% do peso vivo), até à idade de 35 — 45 dias. Total: 150 a 180 litros de leite.
- Já no 8.º dia de vida, coloca-se à disposição do bezerro ração de elevada digestibilidade e de alto valor biológico, oportunamente integrada com sais minerais e vitaminas. Estimulado

pela fome, ele começa logo comer pequenas porções da ração. Quando estiver comendo 400 gramas deste concentrado pode-se suspender o leite natural ou artificial.

- A ração concentrada de alto valor biológico e digestão fácil é gradualmente substituída por outra mais econômica da qual o bezerro goste, até limite de três quilos aos 90 dias de idade. Neste ponto, o animal é considerado desmamado e passa do “box” para o pastoreio onde continua a receber, a pasto volumoso, ração concentrada. É enviado ao matadouro com 12 — 14 meses, pesando 380 a 420 quilos (25,3 a 28 arrobas).

O bezerro não capado dá carne magra e de ótima qualidade.

Para o bom controle da alimentação e desmame, recomendamos “boxes” individuais, com mangedouras baldes de plástico para o leite e água. O bezerro permanece no “box” individual até à idade de dois meses. Entre o 2.º e o 3.º ou 4.º meses, passa para o “box” coletivo, com capacidade para 18 a 22 bezerros, principalmente se o clima for frio. Em nosso clima, pode-se, já aos três meses de vida, colocá-lo em piquete gramado, detendo de cábe para ração